



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata

Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio Rio Grande – GD7, realizada em 04 de maio de 2023. Em 04 de maio de 2023, reuniu-se o Plenário do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio Rio Grande – GD7, por meio de videoconferência. Compareceram os seguintes Conselheiros Titulares e Suplentes – Representantes do Poder Público Estadual: Rosângela Pereira dos Santos (S) – Rep. IGAM, Lilian Messias Lobo (T) – Rep. IEF, Flávia Figueira Silvestre (T) – Rep. SEMAD, Suelen Daiana Oliveira Canela (T) – Rep. SES, Mário Aparecido Amaral (S) - Rep. EPAMIG – Representantes do Poder Público Municipal: Vandeir Lionar da Silva (T) – Rep. PM de Ibiraci, Paulo Andrade Lopes (S) – Rep. PM de Ibiraci, Osmany de Paula Campos Sobrinho (T) – Rep. PM de Jacuí, Rubens de Paula Campos Neto (S) – Rep. PM Jacuí, Fábio de Castro Alves (S) – Rep. PM de Itaipava de Minas, Elimar Vieira Vaz (T) - Rep. AMEG, Laura Maria Macedo Silva (T) – Rep. PM de Itamogi, Gabriel Neri Cruz Novais (T) – Rep. PM S.S. Paraíso, Geraldo Donizeti Pereira (T) – Rep. PM de Passos, Lucas Horta Maia (T) – Rep. PM de Fortaleza de Minas, José Geraldo da Silva (S) – Rep. PM de Fortaleza de Minas – Representantes de Usuários de Recursos Hídricos: Mylena Nascimento Rodrigues de Oliveira (T) – Rep. FIEMG, Daniel Campos Abreu Freitas (S) – Rep. S.P.R.Passos, Ronaldo Nunes da Silva (T) – Rep. SAAE Passos, Silzani Soares Lopes (S) – Rep. SAAE Passos, Izabel Cristina de Souza (S) - Rep. Serra da Fortaleza Mineração e Metalurgia Ltda, Alexandre Gonçalves Fonseca (T) – Rep. Furnas Centrais Elétricas, Valdinei Gonçalves Rafael (S) – Rep. Furnas Centrais Elétricas, Maura Helena de Miranda Nunes (T) – Rep. VOTORANTIM – Representantes de Sociedade Civil de Recursos Hídricos: Amanda Francieli de Almeida (T) – Rep. FECOM, Jussara Aparecida Teixeira (S) – Rep. IFSUL de Minas, Maria Concebida Pereira (S) – Rep. IFSUL de Minas, André Luiz Rodrigues (T) – Rep. Sindicato dos Eletricitários de Furnas e DME, Célio Bertelli (T) – Rep. PROBRIG, José Limonti Junior (S) – Rep. PROBRIG, Leonardo de Sousa (T) – Rep. ABES – MG. Convidados: Dirceu de Oliveira Costa – Presidente do CBH SF1, Consuelo Marra – Agência Nacional de Águas e Saneamento, Solange Braghini – COPASA. Visitantes: Tenente Coronel Majela, (ARPA), Djalma (ARPA), Tânia Teles, Natália Ulhôa. - Assuntos em Pauta: Item 01 – Abertura pelo Presidente do CBH GD7 e verificação de quórum – Thiago, auxiliar administrativo do CBH GD7, realizou a lista de presença de forma nominal e constatou quórum para iniciar a reunião. Item 02 – Leitura do expediente e das comunicações da ordem do dia – André, presidente, iniciou a reunião saudando a todos e fez a leitura do expediente do dia, apresentando os convidados e apontando os temas a serem abordados. Item 03 – Leitura e aprovação da Ata de Reunião Ordinária do dia 10/02/2022 – A leitura da ata foi dispensada e sem considerações a ata foi aprovada. Item 04 – Apresentação dos Resultados do Projeto Bocaina Produtor de Água em Passos – MG – A convidada Consuelo Marra se apresentou e relatou que acompanha o Projeto Bocaina desde sua origem, considerando que é um dos projetos que se destaca dentre 60 projetos que a ANA (Agência Nacional das Águas e Saneamento Básico) apoia em todo Brasil e especificamente na área do GD7, tendo o projeto em três municípios da região, são eles: Passos (Projeto Bocaina), São Roque de Minas porém na bacia do rio São Francisco e em Alpinópolis, este último está sendo iniciado em parceria com a Confederação Nacional do Café para implantação. Relatou que naquela manhã havia sido publicado o edital de contratação da consultoria para revisão do Programa de Ações do Plano do Grande e Afluentes, levando em conta a oportunidade para fortalecer os projetos de conservação de água e solo. Apontou os excelentes resultados que o Projeto Bocaina trouxe para a região durante os 20 (vinte) anos da primeira fase do Programa Produtor de Água, que tinha como objetivo testar o modelo e criar um efeito demonstrativo, especificamente na região do GD7, onde há os melhores exemplos do Brasil, citando o Projeto Conservador das Águas de Extrema-MG, dentre outros projetos de municípios que fazem parte da macrorregião geográfica da bacia do Rio Grande. Informou também que o Programa Produtor de Água teve, nesta primeira fase, um arranjo de parceiros interessados em resolver a questão dos recursos hídricos que fossem relevantes para a região, onde muitos dos projetos que solicitaram o apoio tinham em comum serem mananciais de abastecimento ou terem passado alguma situação de escassez hídrica em algum

período. Estes projetos têm demonstrado um retorno satisfatório e com boa repercussão, considerando a primeira fase concluída. A intenção da segunda fase é trabalhar colocando o Programa Produtor de Água e sua forma de atuação dentro dos CBHs (Comitês de Bacia Hidrográficas) e dos órgãos gestores de recursos hídricos, dando ênfase na seleção de áreas, na criação das estruturas de gestão de projetos; criando Unidades de Gestão de Projetos (UGP) que dão este apoio. Relatou que a ANA não apoiará os projetos específicos e sim a estrutura regional, que conta com órgãos estaduais e outros parceiros, além dos CBHs. Mencionou que o Projeto Bocaina é composto por vários parceiros, tendo assim uma identidade própria; destacando o SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto) de Passos e sua secretaria executiva como um grande parceiro e que faz muita diferença dentro do Projeto Bocaina. É através desta participação do SAAE que se faz o pagamento pelos serviços ambientais para os produtores rurais participantes, amparado pelas leis municipais, sendo essencial para o Programa Produtor de Água. Outras características essenciais do programa são: a adesão voluntária de produtores para prestação de serviços ambientais, a definição da valoração ambiental dos serviços que são prestados, que é feita pelas estruturas de gestão, que são orientadas pela ANA. O pagamento pelo serviço ambiental é para a manutenção das ações que são cumpridas, por meio de contrato que tenha uma duração mínima recomendada de 5 (cinco) anos, mantendo uma relação entre o produtor e o projeto, firmando um compromisso entre ambas as partes, atuando para resolver eventuais problemas que possam acontecer. Para finalizar sua participação, a convidada Consuelo Marra ressaltou a importância das parcerias para o sucesso do programa e a relevância dos órgãos de extensão devido sua comunicação com os produtores rurais e os demais parceiros que auxiliam no desenvolvimento do projeto. A ANA está repassando a condução dos projetos para o IGAM (Instituto Mineiro de Gestão das Águas), IEF (Instituto Estadual de Florestas) e SEMAD (Secretaria do Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável), construindo um modelo de como vão lidar com estes projetos, mantendo um acordo de cooperação. Consuelo abriu espaço para dúvidas e esclarecimentos, se colocando à disposição e agradecendo a oportunidade. Em seguida, o presidente André Luiz Rodrigues agradeceu a participação da convidada, complementando e convidando a todos os conselheiros a se reunirem e promoverem ações como o Programa Produtor de Águas, para a ocupação e uso adequado da água e do solo, trazendo prosperidade para toda região. Logo após, convidou o participante Dirceu de Oliveira Costa para que iniciasse sua apresentação, passando a palavra para o mesmo. Dirceu cumprimentou a todos e complementou a apresentação da convidada Consuelo destacando a semelhança entre o comprometimento dos parceiros nos projetos tanto no CBH SF1 quanto no CBH GD7. Propôs o desenvolvimento de uma estrutura de unidade regional para que reúna todos os Comitês da Bacia do Rio Grande para estender o trabalho na região. Consuelo se colocou à disposição para articulação entre o IGAM, o IEF e a SEMAD. A conselheira Lilian Messias Lobo, representante do IEF, se manifestou sobre a ativação da presença do IEF no Projeto Bocaina, avançando no chamamento do produtor rural, buscando envolver produtores que tenham áreas de vegetação nativa conservada, podendo incentivar o produtor, por meio do pagamento, a preservar a área. Destacou o cerrado no município de Alpinópolis e a importância daquela vegetação para a recarga hídrica. Em seguida, Dirceu iniciou a apresentação do Projeto Bocaina – Produtor de Água, apontando os objetivos das atividades, demonstrando a imagem da bacia hidrográfica do Bocaina e a quantidade de nascentes na região; apresentou também o fluxograma do manual operativo do Produtor de Água, relatando as atividades que já foram realizadas e as que ainda estão em fase implantação; exibiu fotos com apoiadores e explanou sobre as ações que foram feitas durante o projeto; evidenciou a lista de todos os parceiros do Projeto Bocaina. O projeto capacitou todas as pessoas que participaram e que participam dele. Dirceu expôs a quantidade de produtores rurais inscritos (83) no projeto e a quantidade que aderiram (49), justificando a diferença ocasionada pelas dificuldades que os inscritos tiveram para aderirem devido à burocracia da administração pública e também da pandemia. Mencionou também que foram realizados todos os 83 Projetos Individuais das Propriedades (PIP) para que estas se adequassem ao Programa, trazendo um panorama das ações que já foram realizadas, levantando as informações necessárias para o avanço das obras. Apresentou o orçamento dos 83 PIPs realizados, que correspondem somente às propriedades que fazem parte da área de captação do SAAE. A partir das assinaturas dos contratos iniciaram-se as obras dos PIPs, fazendo a gestão dos recursos e o manejo das águas, relatando também os benefícios destas obras para os produtores rurais; contribuiu para a readequação das estradas, construção de passadores de água, drenagem, colocação de manilhas, limpeza de canais, construção de pontes, barraginhas, cercas, fossas. Destacou a importância do projeto para o avanço do saneamento para cidade, onde pontuou que se deve aplicar o projeto também às propriedades que estão à sua jusante, levando uma água de melhor qualidade para os empreendimentos e evitar prejuízos futuros para o

município, para as empresas e para os produtores rurais, além de reduzir o impacto ambiental. Para encerrar sua participação, o convidado Dirceu divulgou a missão do Rotary que tem como objetivo o plantio de uma árvore por habitante, com o intuito de realizar o plantio de mais de 100 (cem) mil mudas na cidade de Passos; mencionou também o acordo entre o Grupo Heineken, a ANA e o ICA para o fomento de mais de 1 milhão de reais para o Projeto Bocaina. Considerou o apoio de todos inclusive do Comitê GD7 para o desenvolvimento do programa, para sua gestão e sua organização. O presidente agradeceu a participação do convidado Dirceu, da convidada Consuelo e todos os apoiadores do Projeto Bocaina, seguindo para a próxima apresentação. Item 05 – Apresentação do planejamento de implantação do Projeto Pró-Mananciais no Ribeirão do Ouro Ibiraci – MG – A convidada Solange Braghini iniciou sua apresentação focando nas ações que estão sendo realizadas no município de Ibiraci, solicitando a manifestação do conselheiro Célio Bertelli, representante da PROBRIG, para contribuir com sua apresentação. Célio pontuou sobre as experiências bem-sucedidas que vem sendo realizadas de maneira sustentável nas nascentes através dos projetos. O conselheiro relatou que o manancial alternativo do município de Ibiraci é o Ribeirão do Ouro, porém este manancial está degradado, com poucas áreas de preservação permanente, com processos erosivos que dificultam o bombeamento da água, sendo necessária sua recuperação. Célio expôs que o Projeto Pró-Manancial está realizando um processo curativo para este manancial, reunindo o poder público e a sociedade civil para repararem o Ribeirão do Ouro. Informou que as reuniões estão avançadas, que há uma boa recepção dos proprietários rurais e que já está sendo elaborado um Plano de Ações para executar tais atividades, buscando atingir as metas para esta recuperação. Bertelli passou a palavra para Solange, que apresentou as etapas de implantação dentro do município de Ibiraci. Relatou que a COPASA se reuniu com a prefeitura de Ibiraci, apresentando o programa e recebendo o aval do município para conduzir o projeto. Houve uma realização de uma reunião com a comunidade local, selecionando os interessados em fazer parte do coletivo local do meio ambiente, sendo responsáveis por validar as ações que serão implantadas no decorrer do programa. Iniciou-se as Oficinas do Futuro, que consiste em ouvir os produtores rurais, visitando as propriedades, coletando as autorizações para a implementação das ações em campo. O programa contempla um cardápio de ações para a minimização dos impactos ambientais causados, somando mais de 25 (vinte e cinco) ações. Após realizadas as Oficinas do Futuro, será elaborado um Plano de Ação e sua apresentação para ser implementado, culminando no Pacto das Águas, onde os produtores rurais assinarão um compromisso de conservação destas ações. Em breve firmarão o Convênio do Óleo Diesel com o município para conservação das estradas, confecção de barraginhas, lombadas. Espera-se que no decorrer deste ano finalize o processo de implantação, iniciando o ano seguinte já com as ações em campo. Solange destacou o perfil do grupo formado em Ibiraci, onde estão sempre dispostos, engajados e mobilizados para o êxito do Programa no município, facilitando a obtenção de bons resultados. Em seguida, o conselheiro Célio Bertelli, se manifestou propondo realizar uma reivindicação de verba junto ao FIDRO para poder complementar o Projeto Pró-Mananciais no Ribeirão do Ouro caso seja necessário. Destacou a relevância das condições de conservação de solo e água para o balanço hídrico local. André relatou sobre sua participação em uma reunião reservada para pagamento por serviços ambientais, realizada em Piumhi. Destacou que nesta reunião entre produtores rurais, pessoas interessadas e organizações que promovem a conservação, preservação, regeneração do meio ambiente, focada na geração de água, na melhoria da qualidade do solo, na produtividade rural e nos ganhos advindos dos créditos de carbono. Informou que uma ONG (Organização Não Governamental) de Arcos-MG e uma multinacional francesa têm interesse em comercializar estes créditos de carbono advindos destas ações que pretendem realizar nas propriedades rurais, que servirão de áreas de recarga e que farão com que a drenagem do solo seja mais eficiente, aumentando a disponibilidade hídrica, melhorando a qualidade, gerando mais produtividade para o produtor rural, emprego, renda e desenvolvimento econômico. Colocou-se à disposição para reunir parceiros para eleger mais uma microbacia na área do GD7 para que aconteça este programa. Informou que fez contato com alguns possíveis parceiros para aplicar este mesmo modelo do Projeto Produtor de Água, fechando algumas parcerias e buscando novos parceiros para este projeto. Ressaltou também a possibilidade do uso da água para a geração de hidrogênio que será o substituto do petróleo como combustível, citando algumas empresas que já estão utilizando desta tecnologia. A conselheira Maria Concebida Pereira, representante do IFSul de Minas e coordenadora do Plano Conservador da Mantiqueira do Núcleo 6 (seis) se colocou à disposição como instituição e coordenadora do plano como parceira dos projetos para somar forças e complementar nas ações iniciais, contribuindo com a legislação municipal e também com materiais para agregar nos programas. Item 06 – Informes Gerais – Em seguida foram feitos os seguintes informes: 1 – Convite a todos para participarem da Oficina

de Discussão de critérios para a seleção de áreas prioritárias à segurança hídrica em Minas Gerais, realizada pelo IGAM, no dia 09/05/2023 às 8:30 através de videoconferência. 2 – Será realizada a 2ª Reunião da CTIG – 12/05/2023 – 9:00 – Assunto: Realização do cronograma de acompanhamento das ações do Plano. Foi realizada a 1ª Reunião da CTIG no dia 10/03/2023 – onde foram retomados os trabalhos para a elaboração do cronograma de acompanhamento do plano de ações. 3 – O Fórum Mineiro de Comitê de Bacias Hidrográficas divulgou a minuta da agenda anual e a Agenda Propositiva que sugere os assuntos a serem postos em pauta para discussão nas reuniões plenárias dos CBHs. 4 – O FMCBH solicitou apoio aos deputados mineiros para a prorrogação do prazo de vigência do FHIDRO obtendo o resultado positivo da mesma. 5 – Celebração do Dia Mundial da Água pela ANA, onde apresentou seus grandes feitos e seus pontos positivos, além do Pacto pela Governança das Águas e o Programa Qualiágua. 6 – O Sisema realizou a Semana da Água no dia 22/03/2023 em comemoração ao Dia Mundial da Água disponibilizando eventos virtuais e presenciais e cursos EAD. Divulgação dos cursos EAD no portal eletrônico Trilhas do Saber. 7 – Foi divulgado por e-mail o questionário online para desenvolvimento do Código de Conduta Ética para coleta de ideias e sugestões sobre temas estratégicos a serem tratados. 8 – O Processo Eleitoral está com todas as instituições definidas e com o prazo até o dia 10/05/2023 para o envio do Ofício de Indicação dos Representantes. 9 – Divulgado a todos os conselheiros a matéria referente à convocação dos usuários da bacia do Rio Grande para a campanha de regularização junto ao IGAM. 10 – Divulgação das inscrições para o Prêmio ANA, que foi enviado por e-mail a todos os conselheiros. 11 – Substituição de conselheiro Eduardo Goulart Collares por Rodrigo César de Vasconcelos Santos representando a instituição UEMG. - Item 07 – Encerramento – Sem mais a tratar, André agradeceu a presença de todos e finalizou a reunião.



Documento assinado eletronicamente por **André Luiz Rodrigues, Presidente(a)**, em 15/08/2023, às 11:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **71334856** e o código CRC **DF0EAC2B**.

Referência: Processo nº 2240.01.0000891/2023-10

SEI nº 71334856